

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
Fotografia Brazil
 E' o melhor atelier de Lisboa
 141—Rua da Escola Politecnica—141

Os desastres na via publica

Quem conheceu a cidade de Faro há anos recuados, perante o que vê hoje deve, incontestavelmente, curvar-se á evidencia da realidade e achar que presentemente Faro, tem mais vida, mais energia e mais grandeza.

E tambem é certo que este grande desenvolvimento, fruto do fomento, da industria e do comercio que nos trouxe a guerra e consequentemente a evolução da industria da pesca e conserveira, deu origem a que os seus habitantes ainda tenham o mesmo á vontade como nos tempos em que rodavam por essas ruas fora e quase sem movimento, os velhos carros de tracção animal, onde o «rong rong» dum moderno meio de locomoção, dava origem á curiosidade e era privilegio especial de quem o podia ter.

Por essa razão, as ruas eram o recreio da petizada e o desafio dos animais domésticos, toda a gente transitando socegado e com o melhor queira e lhe apetecia.

Hoje que a vida da cidade exige o transitio mais continuo e o meio célere de locomoção conquistou o lugar das velhas tipóias, é lógico e racional, que os pais descuidados e as mães imprevidentes, não podem como outrora, deixar as crianças em bandos brincar pelas ruas ou saírem para elas sós, entregues a casos que quase sempre se estão a dar.

O transitio, tambem caminha muitas vezes numa despreocupação teimosa, sabendo de antemão que deve transitar em lugar que a lei lhe reserva porque, doutro modo, ele não faria caso e os desastres seriam maiores.

A fobia da maioria das gentes roineiras e contrárias ao progresso, não as faz compreender a necessidade de hoje, deste rápido e cómodo meio de transporte.

Se por um lado a impervidencia das mães e o desmazelo das familias dão origem a desastres de tristes consequências, a loucura de certos «chouffurs» é tambem condenavel e verdadeiramente censuravel, pelas velocidades que elles tomam, numa cidade onde as ruas quase não lhes chegam, sem um passeio onde possamos resguardar o fisico sempre em perigo.

Numa cidade com ruas apertadas, com esquinas traiçoiras, anda sempre o triste transeunte com o credo na boca.

Ha dias, mesmo nas barbas da policia, vinha pela rua das Lojas, um automovel, numa correria desordenada e, voltou ao jardim na mesma velocidade, quase colhendo um homem que desceadamente ia dobrando a esquina.

Muito embora o homem fosse culpado do desastre que lhe succedesse, e, mesmo que a rua seja exclusivamente para o transitio de vehiculos, não é rascável nem da lei que se tomem velocidades excessivas, tornando as ruas em pistas para records de velocidade.

E' preciso atender a que, se há quem tenha cuidado e respeito pela vida e segurança do seu próximo, ao invés, existem os desvairados que a nada olham e, não valendo para eles a vida

IMPRENSA

“O COMERCIO DO PORTO”

Para comemorar o 75.º aniversario desta nossa presado collega do Porto, que passa hoje, principiamos hontem as festas para esse fim organizadas, as quaes, são as Bodas de Diamante do velho jornal.

Os festejos que começaram hontem como dissemos, consistiram de:

As 10 horas—Benção da nova Casa de «O Comercio do Porto», na Avenida dos Aliados, pelo Ex.º e Rev.º Sr. Bispo Coadjuor do Porto.

As 11 horas—Na Se. Catedral, missa de congratulação e em sufragio da alma dos fundadores, e lebrada pelo mesmo venerando prelado.

O programa de hoje é o seguinte:

As 9 horas da manhã—Romagem ás sepulturas dos trez fundadores, nos cemiterios Oriental e Ocidental, daquela cidade.

As 12 horas—Sorteio da medalha comemorativa das Bodas de Diamante, entre os assinantes mais antigos e os anunciantes mais importantes, em 1928

Sorteio do Premio das Bodas de O.oro, instituido em 1904, pelos correspondentes daquele jornal, por occasião do 50.º aniversario.

Sorteio do Premio Dr. Henrique de Miranda, instituido pela familia do saudoso extincto. Agradecemos o convite que a redacção de «O Comercio do Porto» nos endereçou, para assistirmos ou nos fazermos representar nas ceremonias comemorativas das suas Bodas de Diamante, e dezeja nos-lhe longa vida e aos seus directores.

Ferreira da Silva

Depois de uma curta estada em Moura, regressou hontem a esta cidade, o nosso director sr. Ferreira da Silva e sua Ex.ª esposa.

As ulceras gastro-entestinaes

Antigamente a ulcera do estomago era mais vulgar na mulher que no homem, e agora a diferenca é em sentido contrario. Parece que se o homem é hoje mais atingido que a mulher, se deve a que as causas da gastrite são mais comuns. A modificação dos vestidos das mulheres é que produziu esse resultado.

PIANO Vende-se por muito bom estado: trata-se na rua Ivens N.º 37—Faro.

seja de quem for, correm por essas ruas fora como se fossem bolidos.

Sendo a vida da cidade bastante intensa e o seu transitio bastante grande, não é desculpavel por principio nenhum o abandono e o socego em que se encontram as familias, deixando as crianças brincar nas ruas ou atravessando-as em correrias desordenadas.

E' preciso que as familias se compenem do perigo da sua impervidencia e que, pelo motivo dalgum desastre que lhe succeda, atirarem a culpa para o automovel, muitas vezes num odio atávico que, na primeira occasião, torna-se em delicia quando se encontram no estólo cómodo dalgum, a tantos á hora,

Em Marrocos

Por uma estatística publicada em França, vê-se que nós temos na zona franceza apenas 861 compatriotas, entre os quaes ha 341 mulheres. Parece-nos pouco. Os francezes são 30.154, metades mulheres. E espanhoes são 15.141, mais mulheres que homens pois estas são apenas 7.145 e elas 7.996. Italianos são 10.300, tantas mulheres quasi como homens. O ingleses são 909 sendo 476 mulheres.

A seguir vem outras nacionalidades todas com numeros inferiores mas quasi todas com tantas mulheres como homens, excepto a Bulgaria que aparece com 15 homens e apenas 1 mulher.

A ordem dos medicos

A Academia de Medicina de França pediu ao governo a publicação de um projecto de lei instituindo a Ordem dos Medicos, para sanear a classe, visto que ultimamente ella tem sido desacreditada por alguns centos de membros gangrenados.

HA 44 ANOS DE “O DISTRICTO DE FARO”

De 21 de maio de 1885

A ex.ª esposa do nosso amigo sr. José Dingo da Silva Soares, amanuense do governo civil deste districto, deu á luz com muita felicidade, no domingo á noite, uma criança do sexo masculino.

Victima de uma lesão pulmonar, faleceu hontem á uma hora da tarde, o nosso dilecto amigo, sr. Antonio Augusto Mendes, desta cidade. Era um bom chefe de familia, extremoso pae, amigo dedicado e cavalheiro probo e benquisto. O seu pensamento deixava profundamente consternados os corações de todos que o conheciam.

Foi seu testamenteiro o sr. José Filipe Baptista, ao qual legou a quantia de 100\$00 reis. O sr. Baptista recusou o legado.

MUNDANISMO

FAZEM ANOS

Em 3—Luiz Lopes Mathcus, D. Maria de Lourdes Trigo Pires Viegas Sousa Pereira e Eduardo Rodrigues de Carvalho.

Em 4—D. Joana Gouveia de Mendonça Pinto.

Em 5—Eurico Ramalho Ortigão.

Em 8—D. Ana Judice da Costa Carneiro.

Partidas e chegadas

Com suas filhas, esteve na Praia da Rocha o sr. D. Antonio de Sousa Coutinho.

Está em Faro, de visita a seus paes, a sr.ª D. Maria Francisca Ingles Esquivel.

Esteve em Faro com sua esposa o sr. Alberto Ribeiro de Azevedo, de Portimão.

Na semana finda estiveram em Faro os srs Guilherme Basto, José Avelar Basto, tenente João das Dors Quadros, dr. Ramos Mendes, de Portimão, e Henrique Martins, de Silves

Casamento

Para seu filho nosso presado collega sr. Arthur José Serrão e Silva, foi pedida em casamento pelo nosso director sr. Ferreira da Silva e sua esposa sr.ª D. Filippa Eugenia de Oliveira Serrão e Silva, n.ª. Maria do Carmo Valente, filha da sr.ª D. Ana R. Valente e do sr. José do Carmo Valente, proprietario, de Moura.

Um grande filme

Volga Volga, é um filme formidavel, um filme de grande espectáculo, como se dia a dia nos regis magicas. Fui vê-lo hontem. E', na realidade, um empolgante e emocionante espectáculo, com todas as deslumbrantes qualidades do filme alemão, sem se libertar dos defeitos de ideologia e de efabulação do filme germanico. O assunto é tratado com toda a força pujante, com toda a segurança tecnica e com toda a confiante mestria dos realisadores de alem Rheno, com aquela minucia de gestos, de accessorios e de permenores, de que os alemães se sabem servi.

Dahi, um conunto grandioso que subjuga, que se impõe e que nos domina e oprime nas situações culminantes, sem dezar de nos interessar nas outras.

Mas, para a nossa psicologia de occidentaes, ha nos filmes alemães um defeito grave—a insistencia na emoção, a persistencia longa das situações mais fortemente emotivas. E' uma das pretensões dos filmes alemães—comover longamente, deixar os espectadores durante muito tempo com o coração ancante e opresso.

Para isso doseiam e prolongam o tragico de maneira que, submergindo-nos, nos envolvam com uma pressão tal que lhe não escape nem a mais infima fibra do nosso sentimento.

Contra essa pressão, contra essa insistencia, contra essa especie de sadismo da dor, reage a nossa sensibilidade acutiva de latinos.

Creio que isto é uma diferenca de psicologia, oriunda de uma diferenca de raça. A emoção nas raças nordicas produz-se mais lentamente e nunca atinge o paroxismo que atinge na raça latina, nem deixa nos sentidos a impressão duradoura que esta sente.

Provam-no variadissimos factos da guerra e prova-o a maneira alemã de ministrar a repressão, como succedeu ha dias em Berlim, por occasião do 1.º de Maio e, um pouco mais longe, quando os comunistas pretenderam invadir o parlamento.

As espingardas e as metralhadoras trabalham sem menagem, de dando em poucos minutos o chão juncado de feridos e de mortos.

Devemos porem, convir em que esta pretensão, condiz os realisadores alemães á produção de obras como esta, *Volga Volga* como *Metropolis*, que fogem por completo da banalidade e que são prodigiosas e originalissimas.

Como nos romances historicos do pae Dumas, em que a historia é apenas um pretexto, *Volga-Volga*, tambem tem um pretexto historico—a revolta dos cossacos tussos no seculo XVII contra o Ozar. A' frente dela está um corsario audaz, Stenka Rasine, que traz no *Volga*, o grande rio russo, uma «squadra com a qual bate, vence e pilha os navios do tirano, em batalhas que entusiasman todos os oprimidos. As tripulações destas caravelas, com põem-se de uma mistura de homens de todas as regiões, proximas do grande rio, rudes, extranhos e fortes, como a revolta que lhes acendeu nos corações a ancia de ser gente.

Figuras extranhas, barbudas, brutas, cheias de força, sujas, esfarrapadas, um verdadeiro rebanho de animais humanos, em que se sentem existirem, florando em movimentos de irracionaes agrihoeados.

Stenka Rasine, é no meio deste rebanho e para toda a Russia, um semi deus, porque é o raciocinio e porque é a liberdade dominadora e victoriosa. De toda a parte homens e mulheres, velhos e novos, acorrem a vê-lo, a lançar-se-lhe aos pés, a adora-lo, a pedir-lhe que os leve, que os prenda ao seu destino, seja ele de gloria ou seja de morte. Mas na estranha e rude caravela de revoltado, não ha lugar para tanta gente. As mulheres não são

(Segue na 2.ª pagina)

CRONICA LIVRE

O LIXO E O LUXO

Byzâncio, nas paginas amareladas da Historia, não passa dum simbolo esquecido e repetido por este mundo de Cristo...

Sem passarmos a fronteira e sem mesmo nos queixarmos das convulsões da Grande Guerra, que terminou ha já dez longos anos, sentimos que o Portugal de hoje não vele mais que o Portugal de hontem, e que a mocidade presente, numa harmonia negativa e desoladora, não vale mais que a mocidade passada.

O peor cego, de resto, não é o individuo que nasceu cego mas aquele que fecha os olhos á luz da verdade.

Estes cegos são perigosos, especialmente pela qualidade contagiosa da sua cegueira. E' uma cegueira moral, organica, avassaladora, uma cegueira que levará os povos á inanición e á morte...

Presentimos todos—todos ou alguns que observam os fenomenos sociais da vida moderna—que um brilho falso envolve a sociedade actual, rica, média e pobre, sem que surja uma parcela consciente a indicar um novo caminho ou, pelo menos, a reprovos os abusos exagerados. Nada!

Um comodismo confundival com a cumplicidade fez taboa raza das melhores inteligencias!

Como é dia a dia mais exata esta censura dum escritor que meditava profundamente o que escrevia: «Todos os homens do nosso tempo vêem a contradicção que existe entre a sua consciencia e a sua vida, o que os coloca numa situação bem cruel».

O que o pensador disse dos homens pode tambem abranger as mulheres. Nem o sexo nem a idade são entaves de maior ao desvaireamento que sopra, em rajadas sibilantes, das varias camadas sociais.

Ninguem quer ser o que é—na medida equilibrada dos seus haveres, dos seus ganhos, da sua posição e do seu valor intrinseco. Gozar tudo—eis o lema, um lema argemassado com pedras falsas e palavras dúbias...

O Luxo da vida ostentosa e perdulária revolve fatalmente o Lixo que se oculta dos olhos coruscantes da multidão.

O Lixo brota da miseria, do desleixo, da renuncia ou da preguiça. O Luxo exhibe-se no fidalgo, no burguez e no operario, o que origina frequentemente a falencia moral e material de todos.

As mulheres, ricas ou pobres, confundem-se nos desmandos do Luxo, que redonda, em geral, na prostituição publica, consequencia logica da ociosidade das primeiras e da ambição das segundas.

Num baile ou num teatro, amigas e inimigas, disputam com os vestidos a cobiça pecaminosa dos homens.

As dificuldades, as dividas e as humilhações, são as substancias corrosivas que obrigam depois a fermentar, em scenas trágicas, o Lixo.

O Lixo e o Luxo são, pois, dois irmãos gêmeos que percorrem a travessia da existencia, ligados um ao outro pelo cordão umbilical da mesma mãe, da mesma avó, do mesmo recondito pudor miseravel que transforma uma virgem numa rameira e um dandi num salteador...

O Luxo não é mais que a florescencia artificial das cidades, das vilas e das aldeias, onde o Lixo encoberto surge um dia a transbordar e a pedir em alta voz a intervenção doCodigo Penal...

E' o que lemos e o que vemos, sob diferentes aspectos, do Algarve até ao Minho...

Marcos Algarve

FOOT-BALL

Encontram-se hoje novamente pelas 7 horas, em Vila Real de Santo Antonio, para disputa dos 4.º de final do campeonato de Portugal, as 1.ª e 2.ª categorias do Sporting Club de Portugal, de Lisboa e do Luzitano Foot-Ball Club de Vila Real, que no passado domingo sah u vencedor por 5 0 com o Case Pia.

A Arte do Silencio

O mais recente filme de Emil Jannings na produção da Paramount é *O Patriota*. O grande actor, o inequalavel artista da arte do silencio, tem nessa obra uma das suas mais admiraveis creações. Representa ele o historico czar Paulo I, da Russia, esse estranho psicomano, vitima do delirio da persiguição, escondendo-se de tudo e de todos e, visto raramente apenas por alguns grandes dignatarios no palacio Miguel, da margem do Neva.

Este, sobreexcitado, impaciente, ansioso, febril, sonha a toda a hora que lhe querem roubar o irono e assassina-lo, por isso se esconde, por isso espereita desconfiado e ansioso, todos aqueles a que é forçado receber. Um só homem consegue domá-lo, consegue a sua confiança—o conde Phalen, ministro da guerra e governador de St. Petersburg, que para ele é um cão, um dono e um dirigente, papel que é primorosamente encarnado por outro grande artista, Lewis Stone.

A realisação é do grande Ernest Lubitsch.

Jannings, é insuperavel, segundo a critica, nesse d'ficilimo personagem, atngido o cume da mais extraordinaria realidade na interpretação dessa fera doida e coroadá.

A aparelhagem usada pela U. F. A. para aplicação do processo Tobis, nos filmes sonoros, é fornecida pela sociedade berlinesa Klang Film.

Ken Maynard, acaba de terminar um filme intitulado *The Royal Rider*, em que pratica proezas dignas de um heroe e salva de terriveis perigos uma joven beleza americana.

A *senhora mente*, será um filme americano com duas vedetas, Tom Brown de 14 e Patricia Seering com 13 anos.

Rod La Rque vae trabalhar num film com Barbara Stanwyck intitulada *Porta fechada*.

Nazirnova, uma das estrelas que brihou no firmamento de Hollywood, voltará de novo ao ecran.

A U. F. A. está já trabalhando em filmes sonoros pelos processos da Sociedade Tobis.

A *British International*, a conhecida e poderosa sociedade inglesa produ ora de filmes, tambem já está produzindo filmes sonoros.

As trez grandes sociedades americanas que estão produzindo filmes na America, filmes falantes, cantantes, musicas e sonoros, são as Companhias Vitaphone, Movietone e Photophone. Dizem que de todas elas a que tem os seus processos mais aperfeiçoados é a *Photophone*.

Estas companhias dispõem de centenas de milhões de dolares.

Um novo tratamento da tuberculose

Segundo um jornal de medicina de Munich, os medicos alemães, tiveram a ideia de tratar a tuberculose pulmonar por meio de um regimen de alimentação isenta de sal. Não explicam eles como atua este regimen sem sal mas pretendem ter obtido com ele melhoras surpreendentes. Muitos destes casos, não foram por certo, originados por esse tratamento, visto os doentes terem sido em seguida tratados por outros metodos que já deram as suas provas e, entre elles, pelo pneumo thorax therapeutic.

Esperam-se por isso, provas mais concludentes.

Este jornal foi visado pela Comissãc de Censura

Um grande filme

admitidas e, os velhos, só lá serviam de estorvo. O Czar, em frente do perigo que lhe vaciando a tirania, reúne os seus boiados e envia por um deles, um velho poltrão, manhoso como uma raposa, uma mensagem a Stenka, declarando-lhe a cabeça a preço.

O portador manda executar o serviço por um escravo com quem numa taberna, troca os fatos depois de o ter embebado. Por dinheiro, um homem conduz a bordo da caravela de Stenka e falso boiardo, ao mesmo tempo que um garotito para quem, ver o grande revolucionario era a maior aspiração da sua alma e, que uma vez em frente dele se lhe agarra com tal entusiasmo e tão calorosas supplicas que consegue ficar.

Por exigencias de tactica, Stenka, via até á Persia com os seus navios e os cossacos. E' recebido pelo principe que lhes oferece um grande banquete e que, aconselhado, pretende entregar ao Czar.

O portador da mensagem traiçoeira é apanhado pelos homens de Stenka, que, enfurecidos, dão no palacio uma verdadeira batalha, plhando e incendiando tudo.

Mas no palacio havia a filha do principe, uma mulher joven e bella que despertara o desejo de logar tenente de Stenka, e que, depois de uma luta feroz, esse homem consegue dominar e conduzir para bordo.

Essa linda princeza que a fadada impelle para o amor de Stenka e para desejo brutal do seu immediato, quem desencadeia a catastrophe que, depois de produzir a revolta a bordo, entregará á vingança, ao odio brutal do Czar, o grande revolucionario esforçado e audaz que, durante tanto tempo fora a esperança fugaz de milhões de oprimidos e o terror da marinha imperial.

Catastrofe espantosa que depois de lhe fazer moirer nos braços, na agonia horrorosa da sede, o pobre Kolka, o garotinho, tão terno e dedicado, depois de obrigar a soltar dos braços para o abismo das ondas, o corpo da mulher que encherá de luz, de alegria e de ternura o seu coração de rude guerreiro e de revolucionario, que se suicidara pensando salva-lo da ira dos seus homens, no-lo mostra no final da grande tragedia, per entre a furada, os mortos e os destroços da batalha, mortificado, ensanguentado e sujo, amarrado como um animal feroz no alto da galera que lbra o seu trono de gloria.

Mas, ahi mesmo, na ignominia desse calvario atroz, a sua figura de redentor vencido conserva todo o rigor, toda a força, toda a beleza da sua masculinidade rara, numa grandiosidade admiravel, tendo na frente, nessa hora de agonia, tremulo, com o olhar atento, cheio de affecto e de tristeza, unico ser vivo de todos os que o tinham sinceramente amado — o pobre cósinho de Kolka. E' uma nota emotiva de uma ternura preciosa. Admiravel! Magnifico. E' em toda esta violencia e em toda esta opposição de sentimento e de acção, em todo este invulgar frenio de rudeza, de brutalidade, de naturalismo tão feroz do vulgar, que está o segredo do exito de Volga-Volga.

A figura de Stenka é esplendida e magistral, a que o autor do filme traçou a aquela que lhe deu a natureza. Ha scenas que excedem a nossa capacidade clogiava. As scenas de amor de Stenka e da princeza, scenas de mimica, porque a diversidade das linguas, lhes não permitia o uso da palavra; as scenas da sede, a agonia e a morte de Kolka, o lançamento do cadaver da princeza á agua por Stenka, são pedços que nunca mais se esquecerem.

Outro merito da realização de Volga Volga é a progressão de intensidade com que a acção se desenrola, attingindo no final um paroxismo magistral. E', enfim, um formidavel filme, onde a banalidade, o corriqueiro, o já visto, não tem lugar algum. Vira a Faro?

Não sabemos.

I. Pedidos ao Cambista Testa Sucessor Castelo & Diniz, Ltd 74 Rua do Arsenal, LISBOA.

DIAS MEDICOS

Sob a presidencia do sr. dr. Silva Carvalho, reuniu-se no dia 28 do p. p. na Sociedade das Sciencias Médicas, a comissão organisadora dos «Dias Médicos», resolvendo efectuar os primeiros «Dias Médicos» na cidade de Evora, nos dias 8 e 9 do corrente.

Em Faro, efectuar-se-hão egualmente, nos dias 10 e 11 do presente.

A estas reuniões podem concorrer não só os socios da Sociedade das Sciencias Médicas mas também os medicos a ela estranhos, assim como suas esposas e filhas.

Serão feitas cinco conferencias sobre: Medicina, Cirurgia, Obstetricia e Historia da Medicina, havendo em cada uma daquelas cidades recepções, visitas a museus, igrejas e monumentos e excursões á serra de Ossa, ruínas romanas de Estoi, S. Braz e S. Romão.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes concede a redução de 50 por cento nas passagens do dia 5 até 20, inclusive, em toda a rede da mesma Companhia.

As inscrições fazem-se na sede da Sociedade das Sciencias Médicas, na rua do Alcaim, 53, das 21 ás 23 horas, onde serão dadas todas as informações. O seu preço é de 20 escudos por pessoa.

lidade, de naturalismo tão feroz do vulgar, que está o segredo do exito de Volga-Volga.

A figura de Stenka é esplendida e magistral, a que o autor do filme traçou a aquela que lhe deu a natureza.

Ha scenas que excedem a nossa capacidade clogiava. As scenas de amor de Stenka e da princeza, scenas de mimica, porque a diversidade das linguas, lhes não permitia o uso da palavra; as scenas da sede, a agonia e a morte de Kolka, o lançamento do cadaver da princeza á agua por Stenka, são pedços que nunca mais se esquecerem.

Outro merito da realização de Volga Volga é a progressão de intensidade com que a acção se desenrola, attingindo no final um paroxismo magistral. E', enfim, um formidavel filme, onde a banalidade, o corriqueiro, o já visto, não tem lugar algum. Vira a Faro?

Não sabemos.

Cambista Testa

E' este feliz cambista quem mais uma vez vac vender os

3.000.000\$00

Que é o premio maior da loteria do Santo Antonio, a 15 de Junho. Tem já á venda, bilhetes, meios, quartos, decimos, vigésimos e quadragésimos a 41\$00 cada.

Pedidos ao Cambista Testa

Sucessor

Castelo & Diniz, Ltd

74 Rua do Arsenal, LISBOA.

Ministerio do Comercio e Comunicações Junta Autonoma das Estradas ANUNCIO

E. N. 107-2 entre k.º 6 e 24,500 e E. N. 108-2 entre k.º 7 e 12,300

Faz-se publico qua no dia 19 de Junho de 1929, pelas 15 12 horas, na sede da Junta Autónoma de Estradas Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 29 1º perante a Comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para arrematação da empreitada de reparação das estradas acima indicadas.

Base de licitação. 999 806\$00

Para ser admitido ao concurso é necessario efectuar na Tezouraria da Junta o deposito provisorio de 24 996\$00.

O deposito definitivo será de 5% do preço da adjudicação. O programa do concurso, caderno de encargos, meções e organogramas, estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, na sede da Junta Autónoma de Estradas e em Faro na 10.ª Secção.

Lisboa, 23 de Maio de 1929

O Engenheiro Director do Repartição Technica,

() Jorge Moreira

COMARCA DE FARO

Faço saber que por este juizo e cartorio do 3.º of.º correm seus termos uns autos cíveis de justificação de mera posse em que são: Justicante o Digno Agente do M.º P.º nesta Comarca, como legal representante do Estado e justificados inertes; em cujos autos o requerente pretende justificar a mera posse nos termos do artigo 595 do Cod. Proc. Civil de algumas propriedades que occupam na lha Calatra, pertencente a esta comarca, uma area de terreno de 19.440 metros quadrados, tendo 162 metros de fundo, no sentido em que com a praia da lha naquele ponto N. E. S. W., e 120 metros de fundo em sentido perpendicular, confrontando de um lado com a ria de Faro e de outro lado com terrenos do Estado; uma ponte de madeira com testa de alvenaria; um deposito de carvão; um poço e um angar para aviação maritima, do que o Ministerio da Marinha e tá na posse; e, nos mesmos autos correm editos de 30 dias citando quaisquer interessados inertes para no prazo de 20 dias, posterior ao prazo dos editos, contestarem, querendo, a referida acção, seguindo-se os demais termos.

O Escrivão do 3.º of.º

Bernardo José Ferreira

Verifiquei:

O juiz de direito

Francisco Carlos Soares

Aniz Escarchado

(Ensina-se)

E todos os licores por Technico especializado, a preços em conta, indo a qualquer ponto do país ensinar pessoalmente. Todas as casas de vinhos podem fabricar Licores para seu consumo. Carta a M. Ceu.—Rua Moraes Soares, 105, 3.º Esq. Lisboa.

20\$00

Fato pronto a vestir na Alfaiataria.

Ventura Gago Lopes Faisca

COMARCA DE FARO

Arrematação

1.º annuncio

No dia 9 do proximo mês de Junho, pelas 13 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca e no inventar o oratório que por este juizo e cartorio do 3.º of.º corre seus termos por óbito de Maria Rosa, moradora que foi no sitio da Fonte do Mouro, freguezia da S. Braz, se ha de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer a ma da sua avaliação o seguinte prédio pertencente ao casal inventariado.

Uma courela de terra de semente com várias arvores, no sitio da Fonte do Mouro, freguezia de S. Braz, denominada «Terra do Poço», que confronta do norte e ponente com o caminho, nascente com Joaquim José Graz na e sul com José Viegas Panasqueira, tudo avaliado em Es. 1.500\$00.

Este prédio vai á praça por deliberação do conselho de Família.

O Escrivão do 3.º of.º

Bernardo José Ferreira

Verifiquei O Juiz de Direito 14

Francisco Carlos Soares

Piano

Das acreadas: M. reas «Bord» e «Aucher» com pouco uso, com o pmo som e com banco, vendem-se dos baratos e completamente garantidos.

Facil-ta-se o pagamento. Rua de Santo Antonio, 113-1.º FARO

Maquinas para funileiro

Vendem-se as seguintes:

1 tesoura recta com lam'inas de 55,cm 1 dita circular com o raio de 30,cm 1 calandra com cilindros de um metros, 1 fieira n.º 3, 1 tarracha para tubos de ferro de 1/2 a 2 P", 1 motor electrico 2 H P. 220—c/a, 1 torno de macha armado em ferro.

Trata-se na Latoaria Marroiros FARO

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

FARO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro. Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.

Especialidades em fato de soirée para homens.

Grilo & Antunes

Fabricante de lanificios

COVILHÁ

Especialidade em artigos finos para homem.

Vendas exclusivas ao retalhista.

Enviem-se amostras.

Oficina de canteiro e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombrada, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predos

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica

A EXPERIENCIA RECOMENDA

Auto-Gazo

GAZOLINA ANTI-DETONANTE